

BANCOS CRESCEM ÀS CUSTAS DOS TRABALHADORES



Os primeiros bancos do país a publicarem balanço de 2014 seguem uma única tendência. Bradesco, Itaú e Santander, mais uma vez, ampliaram o lucro, ao mesmo tempo em que demitiram trabalhadores.

O Bradesco apresentou, no ano passado, lucro líquido ajustado de **R\$ 15,359 bilhões**, variação de **25,9%** em relação a 2013, quando acumulou **R\$ 12,2 bilhões**. Ao mesmo tempo, reduziu o quadro de empregados de **100.489** em dezembro de 2013 para **95.520** em dezembro de 2014. Em outras palavras, foram **4.969** postos de trabalho eliminados em **12 meses**, sendo **3.329** apenas nos últimos **três meses** do ano.

Na mesma linha, o banco Itaú registrou lucro líquido recorrente de **R\$ 20,619 bilhões** em 2014, crescimento de **30,2%** em relação ao ano anterior. O número de empregados foi reduzido de

88.783 em 2013 para 86.192 em dezembro de 2014, o que resultou em **2.591** postos de trabalho a menos em 12 meses.

O Santander, por sua vez, registrou lucro líquido gerencial de **R\$ 5,8 bilhões** em 2014, o que representa um crescimento de **1,8%** em relação ao de 2013. O lucro no 4º trimestre do ano passado foi de R\$ 1,5 bilhão, com alta de 3,9% em relação ao 3º trimestre do mesmo ano.

Além dos cortes de postos de trabalho, os balanços apontam para redução dos pontos de atendimento – agências e PABs, ampliação dos correspondentes bancários e expansão da carteira de clientes como uma tendência generalizada entre os bancos no Brasil.

“Mais uma vez, os maiores bancos nacionais optam por seguir na contramão da economia do país”, afirma Luiz César de Freitas, presidente da FETEC-CUT/SP. “A economia brasileira gerou

396.993 novos empregos em 2014 e os bancos não sentiram qualquer constrangimento em promover demissões. Continuam acumulando lucros exorbitantes por meio de juros e tarifas altíssimas e demissão de trabalhadores”, critica o dirigente.

BANCO DO BRASIL

RAFAEL MATOS NO SEGUNDO TURNO DE ELEIÇÃO PARA CAREF



Rafael Matos, apoiado pela grande maioria das entidades sindicais, foi o candidato mais votado nas eleições para a representação dos funcionários no Conselho de Administração do Banco do Brasil (Caref), realizadas entre 2 e 6 de fevereiro. Como não houve maioria absoluta de votos, haverá segundo turno de **2 a 6 de março** entre **Rafael Matos** e a segunda mais votada no primeiro turno, a candidata **Juliana Publio**.

Rafael teve **6.400** votos e **Juliana** **4.345**. O terceiro mais votado foi o candidato **Antonio Banhara**, com **1.957** sufrágios.

Antes da homologação final do resultado eleitoral, abre-se agora um período para pedidos de impugnação de candidaturas.

CAIXA RECUA EM PROMOÇÃO POR MERECEMENTO



Dirigentes sindicais rejeitam vinculação ao cumprimento de metas

Depois da pressão de representantes dos empregados da Caixa, o banco voltou atrás no debate sobre os critérios a serem usados nas promoções por merecimento. A reunião na quarta 4, foi o segundo encontro do ano da comissão paritária, criada com a finalidade de discutir esses parâmetros.

“A Caixa, que tinha chegado com uma proposta que substituiu a avaliação por múltiplas fontes pela vinculação a metas, recuou e aceitou fazer uma nova discussão com base em critérios aplicados em 2013”, explica Reginaldo Zaramella, diretor do sindicato.

Na primeira reunião, em 28 de janeiro, a Caixa apresentou proposta fechada que incluía o atrelamento a metas e excluía dois desses pontos: a avaliação cruzada e a pontuação extra.

Contra atrelamento a metas – A divergência entre empregados e a Caixa é que enquanto os trabalhadores não aceitam vinculação da sistemática de promoção às me-

tas, o banco insiste na inclusão do AV Caixa, um instrumento de medição de resultados, como critério de pontuação para as promoções.

“A avaliação cruzada, por múltiplas fontes, defendida pelos empregados, faz o trabalhador participar ativamente. É mais democrático, porque todas as análises possuem o mesmo peso. Os empregados avaliam a si próprios, aos colegas e aos gestores. Ao mesmo tempo são avaliados por eles. Em nenhum outro momento o empregado tem essa oportunidade”, explica o dirigente.

Próxima reunião da comissão ocorre em 24 de fevereiro.

BRADERSCO

RESTRIÇÃO DE ATENDIMENTO É RISCO NO BRADERSCO

Funcionários do Braderesco vêm sendo obrigados a cumprir ordens que causam indignação da população e expõem trabalhadores a riscos. A tarefa imposta é triar quem é correntista com o objetivo de impedir o atendimento de não clientes nas baterias de caixa, no interior das unidades. A determinação de não receber pagamento de boletos de outras instituições financeiras também se inclui entre as medidas que o banco está tomando para reduzir custos, segundo denúncias de bancários.

“A orientação é não fazer pagamento de boletos de bancos diferentes. Em caso de depósito, a ordem é para indicar os caixas eletrônicos. Tudo para gastar menos com atendimento”, diz um supervisor administrativo.

As determinações provocam revolta e geram situações difíceis.

Direito do consumidor – O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), baseado nas Instruções Normativas do Banco Central (BC) que determinam como se deve prestar o atendimento nas agências bancá-

rias, especifica o que pode e o que não pode.

É vedada a discriminação entre os clientes e não clientes em pagamentos de serviços básicos, como água, luz, gás e telefone, cobrados por empresas com as quais os bancos têm liberdade de fazer convênios. A norma está na **Resolução nº 1.865/91 do BC**.

Os bancos também não podem recusar ou dificultar o acesso aos canais de atendimento convencionais, inclusive aos guichês de caixa, pela **Resolução nº 3.694/2009 do BC**. Mesmo que tenha meios alternativos, a escolha deve ser do consumidor. Conforme o Idec, a única exceção é de haver tal previsão no contrato mantido entre a instituição financeira e a concessionária prestadora do serviço de consumo, restringindo os canais específicos de pagamento. O banco teria que comprovar que os termos do convênio sofreram alteração.

O Sindicato está estudando medidas para coibir práticas que afetem o direito do consumidor, em todas as instituições financeiras.



FUTEBOL NO SUL

No intervalo de um jogo no Beira-Rio, um torcedor se vira para o amigo e diz:

- Tchê, quando chegar em casa, vou arrancar a calcinha da minha guria!

O outro...

- Mas Bá, por que essa violência toda?

E o cara:

- Está me apertando muito...



akiyama
peixaria e restaurante

Comida Japonesa à la carte, rodízios e yakissoba.

Delivery para bancários sem taxa de entrega no almoço.

Fone: (18) 4101-0720



Sindicato dos Bancários de Presidente Prudente e Região - site - www.bancariosprudente.org.br
Rua Cassemiro Dias, 379 - Centro - Cep 19010-280 Presidente Prudente SP - e-mail - seeprud@stetnet.com.br
Fone (18) 2104-1099 Fax (18) 3221-1632 - Presidente: Edmilson Trevizan